

PORTUGUÊS

A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.¹ Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.² Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.³

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

¹ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

³ MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

01 – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que reja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

02 – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

03 – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

04 – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

05 – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

06 – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...)*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – É sabido que o estado de Alagoas sempre foi tradicional quando o assunto é futebol. E neste contexto, dois clubes alagoanos estão no páreo a subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dentre os times de futebol abaixo, assinale o ÚNICO pertencente ao estado de Alagoas que participa da Série C do campeonato brasileiro.

- A) América
- B) CRB
- C) Gama
- D) Criciúma
- E) Alecrim

12 – Como todo município, Major Izidoro apresenta um gentílico aos filhos que nascem em seu território. Neste caso, o cidadão que nasce e se orgulha da cidade é chamado de:

- A) Major-izidorense
- B) Majorense
- C) Izidorense
- D) Izidoriano
- E) Izidense

13 – Assinale, entre os ilustres cidadãos abaixo, o que não foi prefeito de Major Izidoro nos últimos 14 anos.

- A) José Pedro dos Santos Vieira Costa
- B) Antonio Guedes Amaral
- C) Adovaldo Albuquerque Alves
- D) Arnaldo Jeronimo Soares
- E) Ítalo Suruagy do Amaral

Leia a notícia abaixo e responda as questões **14** e **15**.

“A Petrobras não descarta a hipótese de que toda a camada pré-sal seja interligada, e suas reservas sejam, como os técnicos chamam, unitizadas, formando assim um imenso campo único de petróleo submerso”.

Fonte: <http://www.brasildefato.com.br>

14 – A camada de pré-sal é uma camada de:

- A) sal
- B) petróleo
- C) sais minerais
- D) pedras preciosas
- E) óleo mineral

15 – Esta camada está situada em uma extensa faixa do litoral do Brasil que engloba:

- A) Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro;
- B) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná;
- C) São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- D) Santos, Campos e Espírito Santo;
- E) Santos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

16 – No ano de 2014 o Brasil sediará:

- A) as Olimpíadas;
- B) os Jogos Panamericanos;
- C) a Copa do Mundo;
- D) o Campeonato Mundial de Voleibol;
- E) o Campeonato Mundial de Atletismo.

17 – A charge abaixo faz menção à crise política que anda acontecendo no Senado Federal. Aponte, entre as alternativas abaixo, a que apresenta um político do estado de Alagoas que já exerceu o posto de presidente do Senado.



Fonte: <http://joaseiro.files.wordpress.com/2009/08/sarney.jpg>

- A) Fernando Collor de Melo;
- B) Renan Calheiros;
- C) Augusto Farias;
- D) Maurício Quintella Malta Lessa;
- E) Benedito de Lira.

18 – O município de Major Izidoro é conhecido como a:

- A) capital da vaca;
- B) capital do leite;
- C) capital da pedra;
- D) capital da água mineral;
- E) capital do sertão alagoano.

19 – Em recente estudo de pesquisas estatísticas, o IBGE, atendendo ao dispositivo legal da Lei Federal nº 8443, de 16 de julho de 1992, no Artigo 102, fez publicar no Diário Oficial da União, em 14 de agosto de 2009, as estimativas de população para os municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2009. Com base nessa estimativa, a população do município de Major Izidoro registrou um número de:

- A) 23.480 habitantes
- B) 19.530 habitantes
- C) 11.975 habitantes
- D) 14.340 habitantes
- E) 17.820 habitantes

20 – Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre o município de Major Izidoro.

- A) A cidade é conhecida como fazendo parte da bacia leiteira do estado de Alagoas;
- B) A figura mais ilustre da história do município é Major Izidoro Jerônimo da Fonseca;
- C) A buchada e a carne de sol são comidas típicas desta cidade;
- D) Uma das manifestações mais frequentes da cultura popular do município é o pastoril;
- E) Esta cidade faz parte da mesorregião geográfica do sertão alagoano.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Cite dentre as alternativas abaixo qual o antibiótico mais indicado em caso de pneumonia nosocomial provocada por *Staphylococcus aureus*.

- A) Ampicilina;
- B) Penicilina G Cristalina;
- C) Vancomicina;
- D) Cloranfenicol;
- E) Amoxicilina.

22 – Nos casos de Insuficiência renal aguda, a etiologia mais comum é:

- A) necrose tubular aguda;
- B) necrose cortical bilateral;
- C) vasculite;
- D) nefropatia úrica aguda;
- E) Glomerulonefrite aguda.

23 – Qual é o tumor gástrico mais comum, depois do carcinoma?

- A) tumor carcinóide;
- B) leiomiossarcoma;
- C) fibrossarcoma;
- D) lipossarcoma;
- E) linfoma.

24 – Qual das opções terapêuticas a seguir é a melhor no tratamento da larva migrans cutânea?

- A) tetraciclina e fluconazol;
- B) fluconazol e itraconazol;
- C) itraconazol e miconazol;
- D) albendazol e tiabendazol;
- E) cetoconazol e itraconazol.

25 – Paciente com queimaduras de 2º e 3º graus nas faces ventral e dorsal do tronco e nos membros superiores tem superfície corporal comprometida em:

- A) 34%
- B) 54%
- C) 46%
- D) 62%
- E) 70%

26 – Qual dos parasitas citados nas alternativas abaixo tende a provocar infestação se o paciente tem o hábito de andar descalço?

- A) *Ascaris lumbricoides*.
- B) *Entamoeba coli*.
- C) *Entamoeba histolytica*.
- D) *Taenia solium*.
- E) *Strongyloides stercoralis*.

27 – Qual das patologias abaixo é considerada um agravo à saúde específica, causado diretamente pelo trabalho exercido pelo paciente?

- A) silicose;
- B) perda auditiva;
- C) asma brônquica;
- D) Glomerulonefrite aguda;
- E) Hanseníase.

28 – Qual dentre as alternativas abaixo é uma anemia microcítica e hipocrômica?

- A) esferocitose hereditária;
- B) ferropriva;
- C) falciforme;
- D) perniciosa;
- E) hemolítica.

29 – Qual das doenças esofagianas citadas abaixo é diretamente relacionada ao refluxo gastroesofágico?

- A) esofagite por Candida;
- B) esofagite corrosiva;
- C) esôfago de Barrett;
- D) divertículo de Zenker;
- E) doença de Zollinger-Ellison.

30 – A via de infecção mais comum das artrites infecciosas em todas as faixas etárias é a:

- A) linfática;
- B) inoculação pós-traumatismo;
- C) inoculação acidental em procedimentos cirúrgicos;
- D) hematogênica;
- E) espontânea.

31 – O Programa de Saúde da Família (PSF), proposto pelo Ministério da Saúde, objetiva o estabelecimento de:

- A) ações prioritariamente curativas que possam controlar as doenças mais prevalentes em famílias de bairros periféricos.
- B) ações curativas exclusivamente no domicílio de modo a controlar a mortalidade infantil e as doenças diarreicas.
- C) ações curativas no domicílio, de modo a mudar os hábitos de higiene que interferem no processo saúde-doença das comunidades.
- D) vínculos entre um profissional médico e o conjunto das famílias das comunidades carentes existentes em um município.
- E) vínculos entre profissionais de saúde e a comunidade.

32 – A droga de escolha no tratamento da Leptospirose é:

- A) Clindamicina;
- B) Cefalexina;
- C) Gentamicina;
- D) Doxiciclina;
- E) Imipenem.

33 – Um determinado paciente está apresentando sangramento digestivo. Qual opção abaixo é a que melhor sugere os exames a ser solicitados para identificar o local do sangramento?

- A) Coagulograma e endoscopia digestiva;
- B) Endoscopia digestiva alta e colonoscopia;
- C) Hemograma e exame parasitológico das fezes;
- D) Endoscopia digestiva alta e exame parasitológico das fezes;
- E) Colonoscopia e hemograma completo.

34 – Qual dos exames abaixo é altamente específico, mas pouco sensível, para casos de Lúpus Eritematoso Sistêmico?

- A) Anti-SM.
- B) Anti-RNP.
- C) Anti-RO.
- D) FAN.
- E) Anti-DNA.

35 – No diagnóstico da Síndrome do Intestino Irritável, deve-se encontrar que dados clínicos?

- A) desconforto abdominal, diarreia e colite crônica ao exame histopatológico;
- B) dor abdominal e alteração do hábito intestinal;
- C) desconforto abdominal, disenteria e alteração da consistência fecal;
- D) dor abdominal, emagrecimento e diarreia crônica;
- E) constipação crônica, dor abdominal e hematoquezia.

36 – Qual das alternativas abaixo indica a principal causa de morte na evolução da pancreatite aguda grave?

- A) hemorragia digestiva;
- B) abscesso pancreático;
- C) insuficiência renal;
- D) hemorragia intra-abdominal;
- E) hipocalcemia severa.

37 – Dentre os dados clínicos e epidemiológicos abaixo, qual não deve ser considerado um fator de risco para câncer gástrico?

- A) metaplasia intestinal;
- B) comida defumada;
- C) alto nível socioeconômico;
- D) gastrite atrófica;
- E) paciente H. pylori (+).

38 – Qual dentre as opções abaixo é a principal causa de hemorragia digestiva baixa?

- A) Doença de Crohn;
- B) Retocolite ulcerativa;
- C) Neoplasia;
- D) Úlcera retal solitária;
- E) Diverticulose.

39 – Na prevenção do Acidente Vascular Cerebral (AVC), em pacientes IDOSOS, qual dos fatores de risco abaixo mencionados cujo controle é o mais importante?

- A) arritmia cardíaca.
- B) tabagismo.
- C) sedentarismo.
- D) hipertensão arterial.
- E) obesidade.

40 – Sobre o processo de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil observa(m)se:

- A) um avanço significativo na cobertura da atenção básica em saúde, em especial após a introdução da Estratégia de saúde da família embora de modo heterogêneo;
- B) grande desenvolvimento com relação aos princípios e diretrizes básicas da integralidade e equidade, mas incipiência quanto à universalização, hierarquização e controle social;
- C) que as necessidades da população em geral estão sendo perfeitamente satisfeitas quaisquer que sejam os parâmetros a ser analisados;
- D) um avanço da regionalização em saúde de modo homogêneo nos diversos estados em função dos consórcios municipais de saúde;
- E) níveis adequados de recursos após a crise do financiamento dos anos 90, nos sistemas federal, estadual e municipal, graças à Emenda Constitucional nº 29.